

Para ter um lugar ao sol

Obras do PAC, que vão gerar 4.600 empregos nas favelas beneficiadas, exigirão experiência para algumas funções

■ Depois de receber, em apenas dois dias, mais de quatro mil inscrições de interessados em trabalhar nas obras do PAC, o governo do estado definiu os requisitos que serão exigidos para cada função. Segundo a Secretaria do Trabalho, só as vagas de ajudantes e serventes não cobrarão experiência, apenas alfabetização. As demais oportunidades deverão ser preenchidas por trabalhadores que, além de saberem ler e escrever, tenham prática: carpinteiro (seis meses); armador, bombeiro, pedreiro e eletricista (um ano).

Os consórcios que venceram as licitações estipularam essas exigências e também serão responsáveis pela seleção dos candidatos.

— A partir de segunda-feira (amanhã), começamos a enviar às construtoras có-

pias do banco de dados. No início de março, elas devem selecionar os trabalhadores, porque as obras começam na segunda quinzena — explica Alcebíades Sabino, secretário de Trabalho.

Quem conseguir passar pelo funil receberá remuneração entre R\$ 600 e R\$ 900. Com esse salário, segundo o economista da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marcelo Neri, um desempregado que mora no Complexo do Alemão, que apresenta uma das mais baixas rendas por pessoa, conseguiria tirar sua família da linha da pobreza.

Chances futuras

Segundo Sabino, como o cadastro é feito no Sistema Nacional de Emprego (Sine), quem não for escolhido poderá ser encaminhado para vagas em outras empresas.

OPORTUNIDADES NO PAC

Vagas por comunidade

| | |
|------------|-------|
| Rocinha | 1.300 |
| Manguinhos | 1.500 |
| Alemão | 1.800 |



Salários

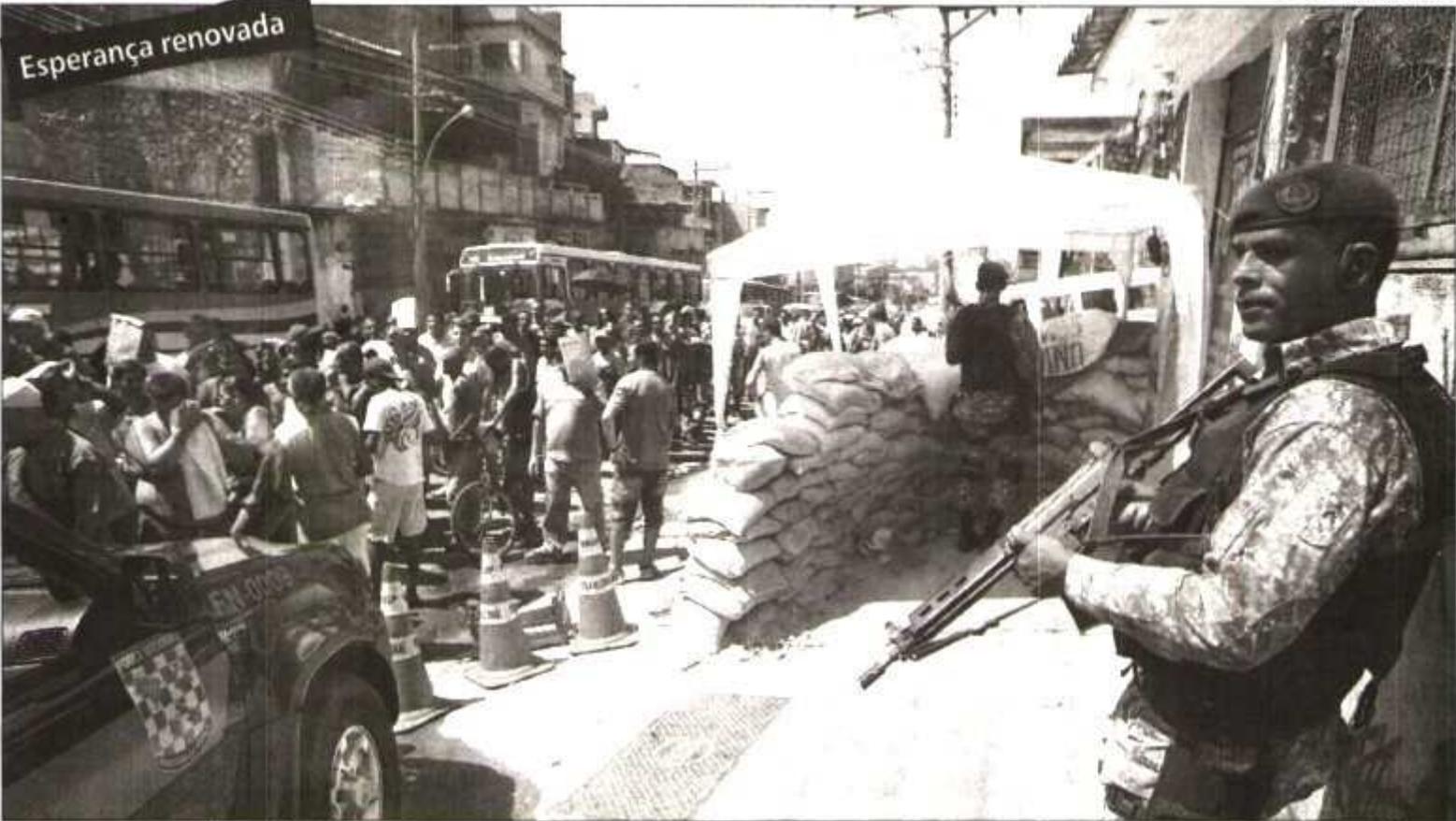
Serão oferecidas remunerações entre R\$ 600 e R\$ 900.



Cargos

As oportunidades serão para a construção civil: serventes, ajudantes, carpinteiros, marceneiros, pedreiros, armadores, técnicos e engenheiros).

Esperança renovada



AS OBRAS NO Complexo do Alemão devem gerar 1.800 vagas de emprego. As chances são para funções na construção civil

Trabalho dos sonhos

■ Apesar da falta de experiência, a dona-de-casa Roseni Nicácio, de 48 anos, espera trocar o trabalho informal como vendedora pela carteira assinada nas obras do PAC.

— Tenho dois filhos e o que recebo de pensão é muito pouco. Se conseguir o em-

prego, vou alimentar melhor as crianças — afirma.

Amanhã, começam as inscrições em Manguinhos. O posto móvel ficará na Av. Democráticos ao lado da escola de samba. O cadastro também continua na Rocinha e no Alemão. No total, são 4.600 vagas.



ROSENI NICÁCIO: EMPREGO AJUDARÁ A ALIMENTAR OS FILHOS